

Banqueiro diz que juros não afetaram devedores

LONDRES — O presidente do Citibank, Walter Wriston, disse ontem que os problemas das altas taxas de juros foram pequenos em comparação com os lucros que os países endividados conseguiram no seu comércio este ano. Segundo ele, “não há nenhuma crise da dívida mundial, somente alguns países” enfrentam problemas de dívidas individuais.

Durante entrevista coletiva, Wriston informou que o Citibank tem US\$ 10 bilhões em empréstimos ao Brasil, México, Argentina e Venezuela. Citou o êxito do México, que em dois anos passou de um déficit em conta corrente de US\$ 13 bilhões para um superávit de US\$ 5,5 bilhões em 1983 e duplicou o superávit comercial. Em seguida fez elogios ao Brasil, país que mais deve para o banco na América Latina, dizendo que os pessimistas estão prevendo superávit comercial de US\$ 10 bilhões, enquanto os otimistas falam em US\$ 12 bilhões.

“No Brasil, toda a dívida está tendo o serviço cumprido e sua conta do petróleo está caindo por causa da maior produção local. Essas são notí-

cias extremamente boas”, afirmou Wriston. Na sua opinião, a elevação dos juros não significou uma grande diferença para os devedores — foram “pequenas em relação às mudanças comerciais”.

O presidente do Citibank espera que a Argentina chegue a um acordo com o Fundo Monetário Internacional “dentro de algum tempo”. Disse que o presidente Raul Alfonsín “prometeu pagar e acredito nisso”. De acordo com Wriston, se Buenos Aires não mantiver seus pagamentos, o efeito sobre os bancos não será grande: “Na ordem de magnitude as somas argentinas não são tão grandes assim. O sistema pode agüentar, é extremamente forte”.

Quanto à Venezuela, garantiu não haver “problema algum” — esse país possui US\$ 12 bilhões em reservas. Ele falou também sobre as taxas de juros: “No final do ano prevejo que estarão mais altas do que hoje”. E disse que os países devedores deveriam abrir as fronteiras para maior investimento de capital e que, por sua vez, os desenvolvidos deveriam abrir as importações.